

# CONTRIBUIÇÃO AO MAPEAMENTO GEOLÓGICO DO *GREENSTONE BELT* IBITIRA-UBIRAÇABA NA REGIÃO DE CACULÉ-BA

Feitosa, M. P.<sup>1</sup>; Graia, P. J.<sup>1</sup>; Nascimento, I. V. P.<sup>1</sup>; Vaz Guedes, E. M.<sup>1</sup>; Cruz, S. C. P.<sup>1</sup>; Paim, M. M.<sup>1</sup>; Cruz, V. A.<sup>1</sup>; Duarte, M. C. M. C.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia

A área de estudo insere-se no setor sul do *Greenstone Belt* Ibitira-Ubiraçaba, uma das unidades que constituem a Paleoplaca Gavião, de idade paleoproterozoica, e que foi truncada pelo setor setentrional do Orógeno Aracuaí-Oeste Congo. A história geológica é complexa, com registros deformacionais e metamórficos desde o paleoproterozoico ao neoproterozoico. Relacionado a esse *greenstone* há um destacável potencial mineral devido às ocorrências de ferro. O levantamento geológico realizado na escala 1:60.000 permitiu individualizar as seguintes unidades de rochas metassedimentares: quartzo-biotita xistos, quartzitos, metarenitos impuros e metarritmitos. Além disso, anfibolitos e rochas metaultramáficas foram identificadas formando um proeminente bandamento gnáissico. Como unidades intrusivas, têm-se os metagranitoides Caculé (idade riaciana) e a Suíte Intrusiva Lagoa Real (idade estateriana), além de diques máficos (idade ainda não definida). O arcabouço estrutural é complexo e seis fases deformacionais foram interpretadas, sendo as cinco primeiras predominantemente dúcteis. As três primeiras, respectivamente, foram responsáveis pela geração da foliação (bandamento gnáissico e xistosidade, S<sub>n</sub>) e lineação de estiramento (L<sub>xn</sub>) (Fase D<sub>n</sub>), pelas dobras com *trends* gerais E-W (Fase D<sub>n+1</sub>) e N-S (Fase D<sub>n+2</sub>). As fases seguintes estão relacionadas com zonas de cisalhamento sinistral-reversa com orientação geral N-S (Fase D<sub>n+3</sub>), que são reativadas como zonas de cisalhamento reverso-destral e com mesma orientação geral (Fase D<sub>n+4</sub>). Os indicadores de movimento são estruturas S/C, dobras de arrasto, deslocamento de marcadores, além de estruturas sigmas. As estruturas da fase D<sub>n+4</sub> truncam as rochas da Suíte Intrusiva Lagoa Real e foram responsáveis pela sua gnaissificação. Zonas de cisalhamento normais, com orientações diversas, e dobras recumbentes associam-se com a fase D<sub>n+5</sub>. As fases D<sub>n</sub>, D<sub>n+1</sub>, D<sub>n+2</sub> e D<sub>n+3</sub> são, possivelmente, relacionadas às deformações de orogenia do Paleoproterozoico e as fases D<sub>n+4</sub> e D<sub>n+5</sub> associam-se com a Orogênese Brasileira, Neoproterozoica, e o posterior colapso, respectivamente. Das unidades mapeadas, as que possuem relevância econômica são o granitoide Caculé e os diques máficos. Ambas apresentam características petrográficas e geomorfológicas favoráveis para serem aproveitadas tanto como rocha ornamental, como agregado para construção civil.

**PALAVRAS-CHAVE:** MAPEAMENTO GEOLÓGICO, *GREENSTONE BELT*, FASES DEFORMACIONAIS.